



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2020/00521
INTERESSADO	Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação e comunicação de alteração da modalidade de oferta das aulas de sábado
RELATOR	Cons. Cláudio Mansur Salomão
PARECER CEE	Nº 240/2021 CES "D" Aprovado em 17/11/2021 Comunicado ao Pleno em 24/11/2021

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis encaminha a este Conselho, pelo Ofício 22/2020, protocolado em 15/11/2020, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 3; pelo Ofício 22/2021, protocolado em 24/6/2021, comunicação de alteração da modalidade de oferta das aulas de sábado do Curso de Ciência da Computação – fls. 388.

Último Recredenciamento da Instituição	Parecer CEE Nº 123/2019, Portaria CEE-GP 191/2019, publicada no DOE de 04/5/2019, pelo prazo de sete anos
Direção	Diretor: Prof. Gerson José Beneli Mandato: 21/8/2018 a 20/8/2022
Última Renovação de Reconhecimento	Parecer CEE 87/2018, Portaria CEE-GP 106/2018, publicada no DOE em 21/03/2018 pelo prazo de 3 anos
Horários de Funcionamento	Tarde: das 13h00 às 16h40, de sábado Noite: das 19h20 às 22h55, de segunda a sexta-feira
Hora/aula	50 minutos
CH total do Curso	3.465 horas
Número de vagas oferecidas	Diurno: 50 vagas, por ano Noturno: 50 vagas, por ano
Tempo para integralização	Tempo mínimo para integralização: 04 anos = 8 semestres Tempo máximo para integralização: 07 anos = 14 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo - Vestibular
Responsável pelo Curso	Diomara Martins Reigato Barros (coordenadora e docente do curso). Mestre em Informática pelo Programa de Pós-Graduação em Informática da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Especialista em Sistemas de Informação pela Universidade Federal de São Carlos (1996) e graduada em Tecnologia em Processamento de Dados pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - IMESA (1994). Atualmente é Coordenadora dos cursos de Ciência da Computação e Tecnologia e Análise de Sistemas da FEMA (Fundação Educacional do Município de Assis), Analista de Sistemas do Centro de Pesquisa em Informática (FEMA) e professora na Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, no curso de Ciência da Computação, nas disciplinas de Compiladores e Introdução a Computação, no curso de Enfermagem, na disciplina de Informática e Sistemas de Informação e no curso Análise e Desenvolvimento de Sistemas, na disciplina de Introdução a Computação e Engenharia de Software I. Possui experiência na área de Ciência da Computação, Requisitos, com ênfase em Sistemas de Computação.

Encaminhado à CES em 01/3/2021, os Especialistas, Profs. João Pedro Albino e Siovani Cintra Felipussi foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 357. A visita *in loco* foi substituída por videoconferência. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 15/6/2021, sendo encaminhado em 05/07/2021 à AT para informar.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, informamos os autos como segue:

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula - 1ª série 94B - 2ª série Lab. Eletrônica/Física - 3ª série Sala F - 4ª série 92B	04	50 a 60 alunos por sala	Essas salas são para uso exclusivo do curso
Laboratórios (A-B-C-D-E-F)	06	40 a 50 alunos por sala	Atende a outros cursos da Instituição, porém a Informática tem maior prioridade
Apoio	01	30 alunos	Laboratório de Redes e Sistemas Operacionais
	01	40 alunos	Laboratório de Eletrônica e Física Experimental

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Específica da área
Total de livros físicos para o curso	Títulos: 2.139 Volumes: 6.430
Acervo Digital	"MinhaBiblioteca" - Disponível de forma online
TCC – Trabalhos de Conclusão do Curso (impressos)	Títulos: 456 Volumes: 458
Periódicos	01
Teses	11 volumes
Detalhes do acervo	www.fema.edu.br (Menu Superior "Biblioteca") ou http://www.fema.edu.br/index.php/instituicao/instituicaoobiblioteca.html
Acervo de TCC/PIC Digital	Todas as monografias de TCC e de PIC que foram geradas desde 2009 estão disponibilizadas em formato PDF no site da Instituição. www.fema.edu.br (Menu Superior "Biblioteca") ou http://www.fema.edu.br/index.php/instituicao/instituicaoobiblioteca.html
Videoaulas	Arquivos instalados junto ao Laboratório de Informática. Essas videoaulas são todas de autoria do professor Neri Aldoir Neitzke da Empresa Informaticon Videoaulas (http://www.informaticon.com.br)

<http://www.fema.edu.br/index.php/instituicao/instituicaoobiblioteca.html>

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Disciplina
1. Fábio Eder Cardoso	Possui graduação em CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO pela Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA (2005), Pós Graduação "Lato Sensu" em GESTÃO EMPRESARIAL pela Universidade Candido Mendes (2016) e mestrado em CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO pela FUNDAÇÃO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA - UNIVEM (2009) e Doutorando no programa de Ciência da Informação na Unesp de Marília/SP. Atua como docente na Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) e na Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo - FATEC - Ourinhos e FATEC Assis. Atuou como Coordenador do curso de Pós Graduação em Segurança de Redes de Computadores pela FATEC Ourinhos entre Junho de 2013 a Dezembro de 2015 e como Coordenador do Curso Superior Tecnológico em Gestão Comercial da Fatec Assis entre Julho de 2014 a Janeiro de 2019. Área de atuação: Redes de Computadores, Sistemas Operacionais, Hardware de Redes de Computadores, Segurança da Informação, Infraestrutura de Redes e Gestão da Tecnologia da Informação.	- Arquitetura de Computadores - Redes de Computadores - Tópicos em Rede de Computadores
2. Fernando Graciano de Brito	Mestre em Física Teórica pela USP - Instituto de Física de São Carlos. Bacharel em Física pela UNESP - Rio Claro. Licenciado em Matemática pela FEMA. Especialista em Bioestatística pela UNIFESP. Atualmente leciona Física e Matemática na FEMA.	- Cálculo Numérico - Computacional - Matemática I - Matemática II
3. Fernando Cesar de Lima	Possui graduação em tecnologia em processamento de dados pela Fundação Educacional do Município de Assis, especialização em computação pela mesma instituição e mestrado em computação aplicada pela UTFPR. Atualmente é professor no curso de bacharelado em ciências da computação na Fundação Educacional do Município de Assis e gerente de projetos na empresa Lima Software. Possui experiência no desenvolvimento de aplicações corporativas utilizando a plataforma Java em ambientes Linux e Windows e tem as certificações Oracle Certified Associate - Java SE 8 Programmer e Oracle Certified Professional - Java SE 8 Programmer.	- Engenharia de Software II - Tópicos em Programação I - Tópicos em Programação II
4. Guilherme de Cleve Farto	Possui MBA em Ciências de Dados pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação/Universidade de São Paulo (ICMC/USP) e Centro de Ciências Matemática Aplicadas à Indústria (CeMEAI) (2021), mestrado em Engenharia de Software (Computação Aplicada) pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (2016), especialização em Engenharia de Componentes Java pela TNT Educacional e Faculdades Integradas de Ourinhos	- Eletrônica Digital - Tópicos Avançados em Tecnologia

	(2011) e graduação em Bacharelado em Ciência da Computação pela Fundação Educacional do Município de Assis (2010). Atua como coordenador das áreas de Engenharia e Framework na empresa TOTVS (maior empresa da América Latina e a 6ª maior no mundo em software de gestão), no segmento de Supply Chain (Agroindústria, Logística e Manufatura). No meio acadêmico, atua como professor em cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Ciência da Computação, junto ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA/FEMA), em Assis/SP. Entusiasta e líder de inovação que busca integrar os contextos de (i) tecnologia, por meio de soluções robustas e modernas, e de (ii) visão estratégica e design, direcionando esforços para uma melhor experiência do usuário.	
5. Luiz Carlos Begosso	Doutor em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo (2005) e Mestre em Filosofia pela UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1999). Graduado em Processamento de Dados pela UEM - Universidade Estadual de Maringá (1988). Docente no Ensino Superior desde 1989 na FEMA - Fundação Educacional do Município de Assis. Ministra as disciplinas de Algoritmos e Estruturas de Dados, Engenharia de Software e Inteligência Artificial. Atuou como docente na disciplina de Algoritmos e Estruturas de Dados na Faculdade de Tecnologia de São Paulo - FATEC - Ourinhos/SP, no período de 2004 a 2014. Desenvolve pesquisas na área de informática na educação. Atualmente ocupa o cargo de Diretor da FATEC Assis.	- Inteligência Artificial - Metodologia de Pesquisa Científica
6. Luiz Ricardo Begosso	Doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo (2002), Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos (1993) e Graduação em Processamento de Dados pela Universidade Estadual de Maringá (1985). Coordenou o curso de Pós-graduação Lato Sensu em Desenvolvimento de Software da FEMA, oferecido em convênio com a UFSCar, no período de 1995-2004. Foi Diretor Executivo da FEMA no período de 2004-2008. Atualmente é coordenador Centro de Pesquisas em Informática da Fundação Educacional do Município de Assis. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Engenharia de Software, atuando principalmente nos seguintes temas: engenharia de software, qualidade de software, modelos, normas e ambiente de maturidade, Residência em Software, Objetos de Aprendizagem, Gamificação.	- Algoritmos e Estrutura de Dados II - Engenharia de Software I
7. Marisa Atsuko Nitto	Possui graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1986), mestrado em Engenharia Aeronáutica e Mecânica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (1993) e doutorado em Engenharia Aeronáutica e Mecânica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (2000). Docente da Fundação Educacional do Município de Assis desde agosto de 1990. Tem experiência na área de Mecânica do Voo e Dinâmica Orbital, principalmente nos seguintes temas: ressonância, integrabilidade, órbitas periódicas, estabilidade e espaço de fase. Atualmente, tem realizado pesquisa na área de Bioinformática (desenvolvimento de algoritmos para busca de padrões em sequências de dna), desenvolvimento de modelo computacional para definição de protocolos para psicoterapia (método de estímulo positivo), Processamento de imagens (desenvolvimento de aplicativo para biometria), Desenvolvimento de jogos (desenvolvimento de jogos para iPhone e Android), Desenvolvimento de aplicativo para Google Android e Web Service.	- Matemática Discreta - Teoria dos Grafos
8. Osmar Aparecido Machado	Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo na área de Engenharia da Computação no Programa de Engenharia Elétrica da Escola Politécnica da USP (2013); Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-2005); Especialização em Sistemas de Informação pela Universidade Federal de São Carlos / (UFScar-1996); Graduado em Administração de Empresas pela Universidade de Marília (1989). Atualmente é professor do IMESA - Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis e da Faculdade de Tecnologia de Assis - FATEC. Atua a 26 anos na área de gestão de tecnologia da Informação, Planejamento de Carreiras, Liderança, Motivação e Empreendedorismo.	- Sistemas de Informações
9. Sarah Rabelo de Souza	Possui graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade de São Paulo (1990) e em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2015), mestrado em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1996) e especialização em Estatística pela Universidade Estadual de Londrina (2004). Atualmente é docente do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA-FEMA) e atua na área da Psicologia Clínica.	- Estatística
10. Alex Sandro Romeo de Souza Poletto	Doutor pela Escola Politécnica USP-SP, departamento de Engenharia Elétrica, área de Sistemas de Bancos de Dados (2007). Mestre pela Unesp - Marília, departamento de Ciência Cognitiva e Filosofia da Mente (2002), área de Redes Neurais Artificiais. Especialista pela Unoeste - Presidente Prudente, em SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Banco de Dados Distribuídos) (1996). Graduado pela FEMA/IMESA-Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, em Tecnologia em Processamento de Dados (1992). Atualmente é Docente dos Cursos de Ciência da Computação e de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - IMESA, mantido pela Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA. Titular das disciplinas de Banco de Dados I e II, e Introdução à Lógica a mais de 25 anos. Administrativamente é o atual Vice-Diretor Acadêmico, Coordenador Institucional do HUB Inova FEMA, Coordenador de Pesquisa e Desenvolvimento, e Representante de IC/CNPq (PIBIC/PIBITI). Tem experiência na área de Sistemas de Bancos de Dados, SQL, PL/SQL, Bancos de Dados Temporais, Data Warehouse, Flashback, Migração de Dados, Modelagem e Projeto de Banco de Dados (IDEF1X), Lógica.	- Introdução à Lógica - Banco de Dados I - Banco de Dados II
11. Almir Rogério Camolesi	Possui graduação em Processamento de Dados pela Fundação Educacional do Município de Assis (1992), mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos (2000) e doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo (2007). Atualmente é professor da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA). Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Tecnologias Adaptativas, atuando principalmente nos seguintes temas: tecnologia adaptativa, computação distribuída, teoria da computação, modelagem abstrata, ensino a distância, algoritmos e programação para web.	- Algoritmos e Estrutura de Dados I - Computação Distribuída - Linguagem de Programação - Teoria da Computação
12. Célio	Possui graduação em Tecnologia Em Processamento de Dados pelo Instituto Municipal de	- Computação

Desiró	Ensino Superior de Assis (1993) e Especialização em Sistemas de Informação pela Universidade Federal de São Carlos (1997). Atualmente é professor da Fundação Educacional do Município de Assis e analista de sistemas da Fundação Educacional do Município de Assis. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Computacionais	Gráfica
13. Claudia Regina da Silva Franzão	Mestre em Comunicação - Área de Concentração: Comunicação Midiática - pela Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC) da UNESP/Bauru (2009). Pós Graduação Lato Sensu - Especialização - em Estudos Linguísticos e o Ensino de Línguas pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" UNESP/Assis (2006). Graduação em Letras - Licenciatura (Português/Inglês) pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" UNESP/Assis (1989). Atuou como tutora online no projeto REDEFOR - Rede de Formação de Professores do Estado de São Paulo. Atua na área de ensino de idiomas (inglês) e Linguística Aplicada. Possui ampla experiência na área de educação superior (graduação), educação básica (Ensino Fundamental e Médio) e ensino de LE tanto em escola regular (ensinos fundamental e médio) quanto em escolas livres de idiomas. As pesquisas realizadas até o presente momento visam os seguintes temas: ensino de línguas e novas tecnologias da comunicação (TICs), Teletandem, linguagens interagentes, comunicação midiática, Linguística Aplicada ao ensino de línguas e Semiótica da Cultura. Os resultados dessas pesquisas têm sido divulgados por meio de participação em eventos regionais, nacionais e internacionais das áreas de Comunicação, Linguística, Letras e Educação.	- Inglês Técnico
14. Cleiton Joni Benetti Lattari	Graduado em Física pela Faculdade Oswaldo Cruz (1985) e Mestrado em Astrofísica pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais / INPE (1989). Atualmente é professor da Fundação Educacional do Município de Assis / FEMA(Assis ?SP) e do Centro Universitário Filadélfia / UNIFIL (Londrina-PR). É autor de livros infantis de Astronomia. Desenvolve atividades nas áreas de Ensino de Ciências e Astronomia e formação de professores.	- Física Geral e Experimental
15. Diomara Martins Reigato Barros	Mestre em Informática pelo Programa de Pós-Graduação em Informática da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Especialista em Sistemas de Informação pela Universidade Federal de São Carlos (1996) e graduada em Tecnologia em Processamento de Dados pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - IMESA (1994). Atualmente é Coordenadora dos cursos de Ciência da Computação e Tecnologia e Análise de Sistemas da FEMA (Fundação Educacional do Município de Assis), Analista de Sistemas do Centro de Pesquisa em Informática (FEMA) e professora na Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, no curso de Ciência da Computação, nas disciplinas de Compiladores e Introdução a Computação, no curso de Enfermagem, na disciplina de Informática e Sistemas de Informação e no curso Análise e Desenvolvimento de Sistemas, na disciplina de Introdução a Computação e Engenharia de Software I. Possui experiência na área de Ciência da Computação, Requisitos, com ênfase em Sistemas de Computação.	- Compiladores - Introdução a Computação
16. Domingos de Carvalho Villela Jr.	Possui graduação em Bacharelado em Ciências da Computação pela Universidade Estadual de Campinas(1986), especialização em Tecnologia Java pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná(2011), especialização em MBA em Gestão de Negócios pelo Fundação Pesquisa e Desenvolvimento da Adm. Contabilidade e Economia(2005), especialização em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade Estadual de Londrina(1993), curso-técnico-profissionalizante pelo Instituto Educacional São João da Escócia(1977) e ensino-fundamental-primeiro-grau pelo Instituto Educacional São João da Escócia(1974). Atualmente é professor titular do Fundação Educacional do Município de Assis e Coordenador do curso técnico de Informática do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Metodologia e Técnicas da Computação.	- Tópicos em Banco de Dados
17. Douglas Sanches da Cunha	Professor Universitário de Computação e Sistemas de Informação, Analista de Sistemas e Arquiteto Web. Minha missão é desenvolver e disseminar o conhecimento das tecnologias de informática, promover a melhoria na qualidade da informação e do desempenho profissional da computação, além da formação e qualificação de novos profissionais, sempre em busca de maior eficiência e eficácia nos serviços computacionais a serem prestados à sociedade	- Sistemas Operacionais I - Sistemas Operacionais II

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialistas	02	11,76%
Mestres	09	52,94%
Doutores	06	35,30%
Total	17	100%

O Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Laboratório de Informática	02 (+ 10 estagiários)
Laboratório de Redes/SO	02
Laboratório de Eletrônica e Física Experimental	02
Biblioteca	02 (+ 06 estagiários)
Seção de Alunos	06
Secretaria do IMESA	02
Núcleo de Monografias	02
Seção Docente	02
Setor de Cópias	01
Supervisão Acadêmica	01
Assessoria de Imprensa	01
Coordenadoria de Curso	01

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Ano	Vagas		Candidatos		Relação candidato/vaga	
	Manhã	Noite	Manhã	Noite	Manhã	Noite
2016	50	50	-	121	-	2,42
2017	50	50	-	125	-	2,50
2018	50	50	-	135	-	2,70
2019	50	50	-	94	-	1,88
2020	50	50	-	128	-	2,56

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Ano	MATRICULADOS			Egressos
	Ingressantes	Demais séries	Total	
	Noite	Noite	Noite	Noite
2016	40	116	156	20
2017	47	104	151	20
2018	50	101	151	32
2019	38	82	120	14
2020	29	81	110	-

Matriz Curricular

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA (h/a)
1ª SÉRIE	
Algoritmos e Estruturas de Dados I	234
Estatística	78
Inglês Técnico	78
Introdução à Computação	78
Introdução a Lógica	78
Matemática Discreta	78
Matemática I	156
TOTAL DO PERÍODO	780
2ª SÉRIE	
Algoritmos e Estruturas de Dados II	156
Banco de Dados I	78
Cálculo Numérico Computacional	78
Computação Gráfica	78
Eletrônica Digital	78
Física Geral e Experimental	156
Matemática II	78
Linguagem de Programação	156
TOTAL DO PERÍODO	858
3ª SÉRIE	
Arquitetura de Computadores	156
Banco de Dados II	78
Engenharia de Software I	156
Metodologia de Pesquisa Científica	78
Redes de Computadores	78
Sistemas Operacionais I	78
Teoria da Computação	156
Teoria dos Grafos	78
Tópicos em Programação I	78
TOTAL DO PERÍODO	936

4ª SÉRIE	
Compiladores	78
Computação Distribuída	78
Engenharia de Software II	78
Inteligência Artificial	78
Sistemas de Informações	78
Sistemas Operacionais II	78
Tópicos Avançados em Tecnologia	78
Tópicos em Banco de Dados	78
Tópicos em Programação II	78
Tópicos em Redes de Computadores	78
TOTAL DO PERÍODO	780
Trabalho de Conclusão de Curso	234
Atividades Complementares	256
TOTAL DO CURSO	3844

Totais do Curso	Carga Horária Total	Porcentagem
Disciplinas	2975 (horas)	85,86%
Trabalho de Conclusão de Curso	234	6,75%
Atividades Complementares	256	7,39%
Total	3465	100%

O Curso atendeu à Resolução CNE/CES 05/2016, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área da Computação e estabelece carga horária mínima de 3200 horas para o Curso de Ciência da Computação, bem como à CNE/CES 03/2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula.

Em 24/06/2021, a Instituição protocolou o Ofício 22/2021, comunicando a alteração da modalidade de oferta das aulas de sábado do Curso de Ciência da Computação, nos termos que seguem:

Considerando a Portaria do MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

Art. 1º As instituições de ensino superior que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido, poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância.

§ 1º As disciplinas referidas no caput poderão ser ofertadas, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

§ 2º As avaliações das disciplinas ofertadas na modalidade referida no caput serão presenciais. Art. 2º A oferta das disciplinas previstas no art. 1º deverá incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos, bem como prever encontros presenciais e atividades de tutoria;

Considerando o § 1º do Artigo 3º da Deliberação CEE 170/2019, de 10/07/2019:

§ 1º Os cursos superiores, cujas atividades mediadas por tecnologia, desenvolvidas em lugares ou tempos diversos, que não ultrapassem 20% (vinte por cento) do total da carga horária, sujeitam-se exclusivamente às normas atinentes a cursos da modalidade presencial;

Apresentamos a proposta de alteração da oferta de disciplinas de Linguagem de Programação da 2ª série, Arquitetura de Computadores e Engenharia de Software da 3ª série do curso de Bacharelado em Ciência da Computação para a Modalidade de Educação a Distância na forma híbrida de ensino.

Justifica-se essa alteração pelo perfil trabalhista que nossos alunos apresentam, visto que muitos trabalham em locais que desenvolvem atividades aos sábados, como é o caso de alunos que trabalham no comércio da cidade, já que o horário de funcionamento, aos sábados, acontece das 9h às 15h. Considerando também que muitos moram em outras cidades e que aos sábados os ônibus cedidos pelas prefeituras não realizam o transporte, ocasionando assim um problema de locomoção para esses alunos, que dependem de ônibus de linha ou carro próprio para o transporte, aumentando com isso, seu gasto financeiro.

Essa medida tem por objetivo, proporcionar aos alunos, a não necessidade de se deslocarem até a Instituição aos sábados, já que muitas vezes o fato de ter aulas presenciais neste dia, tem sido um empecilho para muitas pessoas que desejam fazer o curso de Ciência da Computação, porém, se veem impedidos por razão dessas aulas serem no formato presencial. Com essa alteração, será possível oferecer condições para alunos que trabalham aos sábados ou moram em outras cidades, consigam assistir essas aulas, sem criar qualquer tipo de prejuízo em seus empregos, aprendizagem etc. A Grade atual da 2ª série do curso de Bacharelado em Ciência da Computação contém 22h/aulas semanais. A disciplina de Linguagem de Programação, é ofertada em 4 aulas, sendo duas aulas presenciais na terça-feira, e duas aulas presenciais aos sábados, conforme Figura 1, fls. 390.

A mudança prevê que duas aulas sejam aconteçam de forma presencial na terça-feira e que as duas aulas presenciais de sábado, passem a ser ofertadas na modalidade de EaD, na forma híbrida, sendo que a disciplina passa a ser oferecida 50% presencial e 50% a distância, conforme ilustrado na Figura 2, fls. 390.

Obs.: As aulas de sábado serão ministradas por intermédio do AVA -Ambiente Virtual de Aprendizagem, com atividades assíncronas por meio da Plataforma Moodle, e atividades síncronas por meio da ferramenta Microsoft TEAMS.

A Grade atual da 3ª série do curso de Bacharelado em Ciência da Computação contém 22h/aulas semanais, sendo que a disciplina de Arquitetura de Computadores é oferecida em quatro aulas presenciais aos sábados, conforme Figura 3, fls. 391.

Para essa mudança na 3ª série do curso, alteramos a oferta de duas disciplinas de 4 aulas semanais: Engenharia de Software I e Arquitetura de Computadores. Assim, essas disciplinas, passam a ter duas aulas presenciais semanais e duas aulas na modalidade EaD aos sábados, conforme Figura 4, fls. 391.

Dessa forma, a proposta se enquadra na Portaria do MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, pois, não ultrapassa a porcentagem permitida para oferta de EaD. O curso de Ciência da Computação possui uma carga horária de 3.844 h/a, somando as cargas horárias das três disciplinas em questão, tem-se um total de 468h/a, o que equivale a 12,17% do total do curso. Será oferecido 50% do total de 468 h/a em EAD, o que equivale a 6,08% do total do curso.

- Linguagem de Programação= 156h/a
- Engenharia de Software I= 156 h/a
- Arquitetura de computadores= 156 h/a.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 360 a 379.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil do Curso e considera que:

Em 1989, o IMESA implantou o Curso de Tecnologia de Processamento de Dados que atualmente corresponde ao curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Em virtude da experiência obtida e após pesquisa regional que constatou a demanda por profissionais com formação em Ciências da Computação, em 1997 ocorreu a autorização para implantação do curso sob avaliação com início da primeira turma em 1999. Conforme o PPC, são 392 alunos formados com alto índice de empregabilidade e alguns egressos doutores, mestres e especialistas. A coordenadoria de Informática oferta diversas atividades para a comunidade interna e externa e sob este contexto, a Semana da Informática oferece atividades que integra docentes, discentes, egressos, profissionais liberais, empresas de TI de Assis e região. Também patrocina o Encontro de Mulheres da área de TI que objetiva discutir desafios e perspectivas que estimulem a participação feminina nessa área. Há também o CEPEIN (Centro de Pesquisas de Informática da Instituição) que objetiva estabelecer vínculo do ambiente empresarial com a área acadêmica e desta feita, o aluno pode atuar em projetos de desenvolvimento de softwares, Trabalhos de Conclusão de Curso e Iniciação Científica em diversos segmentos.

Na documentação apresentada pela Instituição, a contextualização do curso, inserção regional e definição de seu compromisso social se baseiam nas pertinentes legislações do MEC, CEE e preceitos da SBC. Tais informações mostram claramente a importância do curso para o cenário atual e o zelo da Instituição em sua estruturação.

Os Especialistas relatam, sobre o Projeto Pedagógico:

Os objetivos gerais e específicos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) são compatíveis para a formação de profissionais com o perfil e competências esperados. É possível constatar considerável relação entre as competências previstas no Objetivo Geral e Específicos (capítulo 2 do Projeto Pedagógico – PPC) com a Estrutura Curricular, Modelo de Ensino e Atividades Complementares (capítulos 6, 7 e 8 do Projeto Pedagógico, respectivamente). Ademais, para desenvolver outras competências pessoais necessárias para o egresso do curso e que não são tratadas por componentes curriculares específicos, estabeleceu-se o Grupo de Estudos de Transformação Digital e Inovação (GTDI) que objetiva integrar a comunidade acadêmica da FEMA aos demais setores da cidade e região para discussão, estudo e ações em temas relacionados com a Transformação Digital e Inovação. Também há as ações desenvolvidas junto ao Centro de Pesquisa em Informática da Instituição (CEPEIN) pelo qual são desenvolvidos os softwares da FEMA (Acadêmico, Financeiro, Jurídico) que efetivamente colabora para a formação dos discentes em um cenário real.

[...]

O Currículo Pleno oferecido pelo curso é adequado para o perfil esperado do egresso. Analisando-se a Matriz Curricular do Projeto Pedagógico, constata-se que as disciplinas estão configuradas em Específicas e de Formação Geral. Na 1ª e 2ª séries as disciplinas de Formação Geral são integralizadas em conjunto com algumas Específicas. Na 3ª e 4ª séries as disciplinas de formação Específicas são integralizadas em paralelo com o TCC (na 4ª. série). As atividades complementares são desenvolvidas ao longo de todas as séries. A distribuição das disciplinas é aderente aos objetivos do curso e o seu encadeamento revela continuidade de conteúdos em uma análise sistêmica e global pela Comissão.

Com relação às bibliografias, há disciplinas com 1 título de bibliografia básica (Metodologia de Pesquisa Científica e Sistemas Operacionais) e com 2 títulos de bibliografia básica (Eletrônica Digital, Tópicos em Programação II). No contexto da bibliografia complementar há disciplinas sem títulos (Teoria dos Grafos, Sistemas Operacionais, Compiladores, Engenharia de Software II, Metodologia de Pesquisa Científica e Tópicos em Programação II). Em outros casos, a quantidade de títulos na bibliografia complementar deve ser incrementada (Eletrônica Digital, Sistemas Operacionais II, Física Geral e Experimental, Arquitetura de Computadores).

[...]

O perfil do egresso, definido no PPC, está alinhado com o previsto nas DCNs para os cursos de Computação (Resolução CNE/CES nº 5/2016 e Parecer CNE/CES nº 136/2012). Considerando-se a correspondência estabelecida

entre as competências esperadas e os componentes curriculares do curso, a Comissão considera adequada a Matriz Curricular apresentada para o curso.

A metodologia de ensino (Capítulo 7 do Projeto Pedagógico) adotada ao longo do curso também parece adequada e contemplada pelos discentes durante a reunião com esse segmento. Convém destacar as manifestações favoráveis dos alunos com relação a formação recebida e a exploração de conceitos ao longo do curso. Ademais, há um consenso geral entre os docentes, discentes e Coordenação de Curso que os alunos egressos são quase que integralmente absorvidos pelo mercado (alguns ainda durante o curso) e este é um dos indicadores que estão sendo formados profissionais preparados para as situações reais do mercado na iniciativa privada ou pública.

[...]

Segundo a Coordenação do Curso, cabe ao docente definir a metodologia de ensino e aprendizagem a ser adotada em sua disciplina e desta feita definindo quais iniciativas inovadoras serão aplicadas. Ademais, por meio do Grupo de Estudos sobre Transformação Digital e Inovação – GTDI e pelo Centro de Pesquisa em Informática da Instituição – CEPEIN, há um incentivo institucional de estímulo à aprendizagem baseada no desenvolvimento de projetos não restrita ao contexto de uma disciplina específica, mas também integrando conceitos abordados em múltiplas disciplinas.

Convém salientar que os alunos também têm a possibilidade de aplicar e aprimorar os conceitos obtidos no transcorrer do curso por meio dos programas Bolsa Estágio Empresa e Bolsa Estágio Interna FEMA.

Há também na instituição a possibilidade dos alunos se vincularem a alguns projetos de extensão pelos quais desenvolvem e aprimoram suas habilidades profissionais. Dentre estes, cabe destacar os projetos: (i) FEMA Robótica, (ii) FEMA Cidadania.

Diante do exposto, é possível afirmar que a Instituição adota metodologias e experiências de aprendizagem diversificadas e comprometidas com a formação adequada para seus alunos.

[...]

O curso não oferta estágio supervisionado, mas contempla o Trabalho de Conclusão de Curso e está em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 5/2016.

Com relação às atividades práticas, estas são realizadas ao longo do curso através dos projetos desenvolvidos em cada disciplina por meio de práticas junto ao GTDI e CEPEIN, Projetos de Extensão (descritos no item 5 deste relatório) e também dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) realizado nos semestres finais. No caso dos trabalhos desenvolvidos durante cada disciplina e das atividades de extensão, os respectivos docentes são responsáveis pelo planejamento e avaliação desta atividade. A Profa. MSc. Diomara Martins Reigato Barros é a responsável por coordenar o TCC.

Por fim, cabe destacar que processo de avaliação está disposto no Modelo de Ensino (Capítulo 7 do PPC) o qual versa sobre a promoção da avaliação formativa e seus processos.

[...]

A avaliação dos cursos é parte integrante do Regimento da IMESA com a finalidade precípua de fornecer aos coordenadores e docentes a oportunidade de reflexão concernentes às práticas pedagógicas e se estabelece anualmente de forma informatizada na área do aluno. São 5 dimensões a serem avaliadas: questões relacionadas aos docentes, aos coordenadores, cursos, discentes e comentários/sugestões. Os resultados são enviados à Direção e Vice Direção da Instituição e após análise encaminhados para as respectivas coordenações para as ações correlatas. Também consta no PPC que todos os envolvidos/avaliados recebem retorno do processo de avaliação e com resultados implementados rapidamente.

Outra forma de acompanhamento é por meio de reuniões formais da coordenação de curso com docentes no Conselho de Curso e NDE e com os discentes no Conselho de Curso. Os alunos reportaram que tem livre acesso e a qualquer momento via aplicativo de celular com a coordenação e desta feita essa interação contribui para o bom andamento do curso.

Diante do exposto, esta Comissão considera que é possível melhorias no processo interno de avaliação do curso através da incorporação de mecanismos formais para avaliação individual de cada disciplina.

[...]

A Instituição, visando ampliar a qualidade na oferta de serviços de ensino, pesquisa e extensão, busca realizar atividades extracurriculares, culturais e pedagógicas com o intuito de adicionar valor à formação do Bacharel em Ciência da Computação (BCC). Dentre os projetos de extensão relacionados, podemos citar: i) FEMA ROBÓTICA, curso sobre robótica direcionado a crianças e adolescentes, e alunos de escolas públicas. Tem como objetivo oferecer conceitos básicos de eletrônica, robótica, programação e matemática para um robô com kits LEGO; ii) participação dos alunos de BCC na 5ª edição da FEMA Cidadania, projeto que visa oferecer serviços gratuitos para a comunidade no Centro Comunitário da Rodoviária; e iii) participação dos alunos nos Programas de Iniciação Científica da FEMA e FEMA/CNPq; iv) participação em eventos organizados pela SBC, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Ministério de Ciência e Tecnologia e, FLISOL – Festival de Software Livre; v) Realização, pelos alunos, da Semana Acadêmica da Instituição (Semana de Informática); e vi) Ciclo de Palestras no qual são realizadas palestras semestrais com a participação de empresas de TI.

Com relação à Iniciação Científica, a instituição mantém um programa, denominado PIC - Programa de Iniciação Científica que disponibiliza anualmente 60 bolsas de estudo para incentivar alunos e professores a desenvolverem trabalhos de iniciação após processo seletivo. Destas, 11 bolsas são disponibilizadas ao curso de BCC (2 para alunos e 9 para professores). Além dessas bolsas oferecidas pela Instituição, há bolsas do PIBIC e PIBITI fornecidas pelo CNPq para projetos de iniciação desenvolvidos no curso de BCC.

Observa-se que nos últimos anos, o curso de Bacharelado tem desenvolvido e participado de atividades relevantes junto à comunidade local (extensão), em Assis e região, incentivado iniciativas e projetos de iniciação científica com razoável produção científica além de promover e participar de importantes eventos científicos.

[...]

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) na Instituição foi institucionalizado no ano de 2019 de acordo com a Portaria no. 34 de 25 de junho de 2019 da FEMA e está previsto no PPC.

O NDE é composto por cinco (5) membros, compreendendo todos os Coordenadores de área de curso e incluindo a Coordenadora da Área de Informática Profa Diomara Martins Reigato Barros. As reuniões do NDE são documentadas em Ata e o Núcleo não possui participação discente.

O NDE da FEMA tem caráter apenas consultivo pela Direção Executiva da Instituição e não estabelece também o papel de um Coordenador nas reuniões.

Desta forma, pode-se inferir que o NDE é composto por gestores responsáveis das áreas estruturais do currículo e das atividades didáticas dos cursos da Instituição, incluindo a Coordenadora do curso de Bacharelado em análise e não apresenta representatividade discente eleita pelos alunos.

Sobre a Infraestrutura, relatam:

A Instituição disponibiliza exclusivamente para o Curso de Bacharelado em Ciência da Computação (BCC) 4 salas de aula com capacidade de 50 a 60 alunos por ambiente. Todas as salas de aulas possuem projetor multimídia, disponibilidade de acesso a Internet via rede Wi-Fi, algumas possuem ventiladores e outras ar condicionado.

Nas salas a lousa utilizada é o quadro verde e giz e todas possuem tomadas adicionais para os alunos utilizarem seus laptops.

Estão disponíveis 6 laboratórios de informática nominados Sala A, B, C, D, E e F com capacidade entre 40 e 50 alunos por sala. Os laboratórios possuem ar condicionado split, projetor multimídia e acesso à Internet cabeada e via Wi-Fi.

Vinte (20) computadores instalados em bancadas estão disponíveis em cada laboratório, perfazendo um total de 120 equipamentos desktops.

O horário de atendimento dos laboratórios é de segunda a sexta, das 7h00min as 23h00min e aos sábados das 7h30min as 17h00min.

O curso conta também com 1 laboratório de Redes e Sistemas Operacionais com capacidade para 30 alunos contendo projetor multimídia, ar-condicionado, três (3) servidores dedicados, 6 computadores para estudos em terminal, além de 7 computadores para clustering. Este laboratório é de uso exclusivo do BCC.

Consta também 1 laboratório de Eletrônica e Física Experimental, com capacidade de 40 alunos. Neste há materiais diversos para montagem de kits de eletrônica (fontes, protoboards, multímetros, etc.), além de kits Arduino para estudos básicos e avançados. Este laboratório possui projetor, lousa de vidro, ar-condicionado e um aparelho de TV. Este laboratório é de uso exclusivo do BCC.

Os laboratórios utilizados pelo curso oferecem recursos compatíveis com o número de alunos e a habilitação proposta no PPC e assim fornecendo equipamentos e espaços compatíveis para as atividades práticas previstas na proposta. Entretanto, os laboratórios de informática (Salas de A a F) não são exclusivos ao curso de Bacharelado em Ciência da Computação, pois os 120 computadores são compartilhados com todos os outros cursos da Instituição.

Sobre a Biblioteca:

A Biblioteca possui instalações físicas espaçosas e oferece infraestrutura de segurança e de atendimento adequadas. A biblioteca conta com os serviços de uma bibliotecária com formação na área e 8 auxiliares/estagiários.

O horário de atendimento, em período de funcionamento normal é das 8h00min as 23h00min de segunda a sexta-feira e das 8h00min às 16h00min aos sábados. No período da manhã e da tarde, a biblioteca possui 2 atendentes por período e no período da noite são 4 atendentes.

A Biblioteca não possui espaço individual (salas) de estudo, mas disponibiliza mesas e cadeiras para leitura e consulta de livros no local. A biblioteca oferece também um sistema automatizado de empréstimo e devolução de livros. Pelo portal da Instituição os usuários também podem consultar o acervo e realizar reservas de itens via internet.

A Instituição também disponibiliza aos usuários da biblioteca o sistema Minha Biblioteca, uma plataforma digital de livros (e-books) que atende parte das referências bibliográficas adotadas no curso de Bacharelado em Ciência da Computação, além de outros cursos da FEMA.

O acesso físico às dependências da biblioteca não possui catraca para controle de entrada dos usuários, porém possui monitoramento de alarme nos livros. A biblioteca possui também sanitários feminino e masculino com acessibilidade.

O prédio da biblioteca possui aparelhos de ar-condicionado em toda sua extensão, além de extintores de incêndio.

Avaliação da Adequação da Quantidade e Formação de Funcionários Administrativos:

A bibliotecária responsável possui formação na área e extensa experiência profissional (28 anos). Para atendimento aos usuários a equipe é composta por 6 estagiários, distribuídos nos 3 períodos de funcionamento da biblioteca (manhã, tarde e noite). A biblioteca funciona das 8h00min às 23h00min.

O número de atendentes e a experiência da bibliotecária mostram-se adequados.

Para suporte aos cinco (5) Laboratórios de Informática, estão alocados 2 funcionários e oito (8) estagiários/monitores. Os laboratórios de informática funcionam de segunda a sexta, das 7h00min às 23h00min, e aos sábados, das 7h00min às 17h00min.

Os técnicos de suporte dos laboratórios possuem sala exclusiva para realizar o suporte e a manutenção nos equipamentos.

Os laboratórios exclusivos ao Bacharelado (Eletrônica/Física e Redes/SO) contam com o apoio dos mesmos dois (2) técnicos alocados aos laboratórios de informática e dos oito (8) estagiários/monitores.

O corpo técnico disponível configura-se adequado à estrutura dos laboratórios, apesar dos laboratórios de informática não serem exclusivos do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação (BCC) e atenderem a todos os cursos da FEMA.

Atendimento às Recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso:

No último parecer de Renovação do Curso ocorrido no ano de 2017, a Comissão de Especialistas efetuou quatro (4) importantes recomendações, a saber:

- (1) adquirir os livros que faltavam para atender o total das disciplinas;
- (2) atualização dos computadores dos laboratórios de informática;
- (3) obras de acessibilidade; e
- (4) não atendimento da carga horária mínima de 3200 horas.

Observou-se que a Instituição se esforçou em atender as recomendações da Comissão de Especialistas com relação aos itens 1, 2 e 3, atualizando o acervo de livros do curso, ampliando a oferta de títulos técnicos através do portal Minha Biblioteca, adquirindo novos computadores para o laboratório de informática, equipamentos e material didático para os laboratórios de sistemas operacionais e robótica e efetivamente oferecendo acessibilidade aos alunos e servidores da FEMA em toda a extensão do campus.

Quanto à questão da carga horária (item 4) e conforme grade horária, o curso de BCC se apresenta com 3.354 horas/aula em sala, 256 horas/aula de Atividades Complementares e 234 horas/aula ao Trabalho de Conclusão de Curso, perfazendo um total de 3.844 aulas de carga total no curso.

A Instituição considera que cada hora/aula é de 50 minutos, entretanto, conforme dispõe a Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007, no seu Art. 3º "A carga horária mínima dos cursos superiores é mensurada em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo".

No seu Art. 2º, esta mesma Resolução define que "Cabe às Instituições de Educação Superior, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreenderá: I - preleções e aulas expositivas; II - atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas."

Sendo assim, o curso de BCC possui efetivamente 3.203,3 horas relógio, segundo legislação estabelecida na Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007 e portanto, carga horária maior que as 3.200 horas/aula exigidas, conforme Resolução CNE/CES no 05, de 16/11/2016.

Ao final, a Comissão tece as seguintes Considerações:

Comissão observou as seguintes potencialidades no Curso avaliado:

- *Direção, coordenação e professores se mostram comprometidos com a qualidade do ensino;*
- *O corpo docente tem elevada formação, seis professores doutores (35%), nove professores com título de mestre (53%) e dois professores especialistas (12%);*
- *Os Trabalhos de Conclusão de Curso tem considerável qualidade;*
- *As instalações físicas para o curso são boa qualidade, com salas de aulas amplas, laboratórios de informática bem dimensionados e boas condições de acessibilidade para pessoas com locomoção reduzida;*
- *Os alunos se mostram motivados e cientes das oportunidades do curso e locais;*
- *Efetiva participação discente nos processos de avaliação com 95% de devolutivas em 2019;*
- *Os docentes têm compromisso com o ensino e com a formação dos alunos,*
- *A Instituição e o Curso têm realizado ações de extensão à comunidade local e na região, tais como FEMA Cidadania e FEMA Robótica.*

Essa comissão evidencia que há algumas fragilidades que necessitam de maior celeridade na respectiva provisão de solução, quais sejam:

- *Melhorias no processo interno de avaliação do curso através da incorporação de mecanismos formais para avaliação individual de cada disciplina;*
- *O acervo físico da biblioteca demanda atualização e aquisição de títulos (há bibliografias sem títulos);*
- *a Coordenadora não é exclusiva do Curso de Bacharelado, compartilhando sua função de gestora de curso com outros cursos de graduação;*
- *Não está instituído um Plano de Carreira para os professores pela Instituição.*

Conclusão da Comissão

Em uma análise sistêmica e global, certificados pela análise documental e entrevistas, a Comissão de Especialistas é favorável e sem restrições à aprovação da renovação do reconhecimento do curso de Bacharelado em Ciência da Computação do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA)

Considerações Finais

A Instituição demonstra, claramente, que vem cumprindo sua missão junto à Sociedade.

Os indicativos de "demanda do curso", assim como o de "alunos matriculados e formados", deixam evidente essa situação.

O mesmo se diga com relação à titulação docente, perfeitamente enquadrada nos termos da Deliberação CEE 145/2016.

Há, no entanto, que se destacar algumas considerações apresentadas pelos Especialistas, indicadas como "algumas fragilidades que necessitam maior celeridade na respectiva provisão de solução", a saber:

- *Melhorias no processo interno de avaliação do curso através da incorporação de mecanismos formais para avaliação individual de cada disciplina;*
- *O acervo físico da biblioteca demanda atualização e aquisição de títulos (há bibliografias sem títulos) (g.n);*
- *A Coordenadora não é exclusiva do Curso de Bacharelado, compartilhando sua função de gestora de curso com outros cursos de graduação;(g.n)*
- *Não está instituído um Plano de Carreira para os professores pela Instituição.*

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação, do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, pelo prazo de quatro anos.

2.2 Toma-se ciência da alteração da modalidade de oferta das aulas de sábado do Curso de Ciência da Computação.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após a homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 09 de novembro de 2021.

a) Cons. Cláudio Mansur Salomão
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Jacintho Del Vecchio Junior, Maria Alice Carraturi, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 17 de novembro de 2021.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 24 de novembro de 2021.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

PARECER CEE 240/2021	-	Publicado no DOE em 25/11/2021	-	Seção I	-	Página 19
Res. Seduc de 25/11/2021	-	Publicada no DOE em 27/11/2021	-	Seção I	-	Página 36
Portaria CEE-GP 413/2021	-	Publicada no DOE em 30/11/2021	-	Seção I	-	Página 36